Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.05,2024

ISSN 2178-6925

IMPACTO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA GRADUAÇÃO: PERCEPÇÕES DOS DISCENTES DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO SOBRE A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS NA FACELI

IMPACT OF ENVIRONMENTAL AWARENESS ON UNDERGRADUATE COURSES: PERCEPTIONS OF BACHELOR'S DEGREE STUDENTS IN BUSINESS ADMINISTRATION ABOUT SELECTIVE WASTE COLLECTION AT FACELI

Karolline Hoffmann Birchler
Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI, Brasil,
E-mail: karollinebirchler76@gmail.com

Thalia Costa Macedo
Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI, Brasil,
E-mail: thaliacmacedo17@gmail.com

Orientadora: Profa Dra **Valquiria Constancio Batista**
Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI, Brasil,
E-mail: valquiriacbatista@gmail.com

Resumo

A crescente preocupação com a degradação ambiental e a necessidade urgente de adotar práticas sustentáveis têm fomentado diversas iniciativas globais e locais voltadas para a preservação do meio ambiente. No âmbito acadêmico, as instituições de ensino superior desempenham um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Este artigo tem como objetivo principal investigar o nível de consciência ambiental dos estudantes do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade de Ensino Superior de Linhares (FACELI) e sua percepção sobre a implementação da coleta seletiva de resíduos na instituição. A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando questionários para coletar dados junto aos alunos da própria instituição. Os resultados demonstraram que, embora a maioria dos estudantes reconheça a importância da coleta seletiva e demonstre uma preocupação crescente com questões ambientais, ainda se faz necessário desenvolver um processo mais efetivo de educação ambiental e conscientização dos entrevistados. Assim, para que a coleta seletiva se torne uma prática consolidada na FACELI, é necessário um esforço conjunto entre a administração da instituição, professores e estudantes, visando à construção de uma cultura ambiental.
Palavras-chave: Coleta seletiva. Sustentabilidade. Educação Ambiental.

Abstract

The growing concern with environmental degradation and the urgent need to adopt sustainable practices have fostered various global and local initiatives aimed at preserving the environment. In the academic context, higher education institutions play a crucial role in forming citizens who are aware and committed to sustainability. This paper aims to investigate the level of environmental awareness among students in the Bachelor of Administration program at the Faculdade de Ensino Superior de Linhares (FACELI) and their perception of the implementation of selective waste

ISSN 2178-6925

collection at the institution. The research adopted a quantitative and qualitative approach, using questionnaires to collect data from the students of the institution. The results showed that, although most students recognize the importance of selective waste collection and show a growing concern for environmental issues, it is still necessary to develop a more effective process of environmental education and awareness among the respondents. Therefore, for selective waste collection to become a consolidated practice at (FACELI), a joint effort between the administration, teachers, and students is needed to build an environmental culture.
Keywords: Selective waste collection. Sustainability. Environmental Education.

1. Introdução

A preocupação com a preservação do meio ambiente e a necessidade de adoção de práticas sustentáveis têm ganhado cada vez mais destaque na sociedade contemporânea. Nesse contexto, as instituições acadêmicas desempenham um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e na promoção de práticas ecologicamente responsáveis. Este artigo se concentra na análise da coleta seletiva de resíduos a partir de uma percepção dos alunos do curso de Bacharelado em Administração na Faculdade de Ensino Superior de Linhares (FACELI), localizada no município de Linhares, no Estado do Espírito Santo.

A coleta seletiva consiste em um sistema de separação e recolhimento de resíduos, onde diferentes tipos de materiais são separados em categorias específicas, como papel, plástico, vidro e metal. Essa prática visa a promoção da reciclagem e reutilização desses materiais. Segundo a Lei 12.305/2010, Política Nacional de Resíduos Sólidos, determina que a gestão e o gerenciamento de resíduos sólidos devem obedecer a seguinte ordem de prioridade: Não Geração – Redução – Reutilização – Reciclagem – Tratamento e somente em última hipótese, a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos (BRASIL, 2023). Entretanto, essa política trouxe grandes avanços para padronização de diferentes conceitos relacionados à gestão de resíduos, estabelecendo critérios na realização de um manejo adequado e seguro na busca por uma administração integrada e sustentável.

Dessa forma, a instituição possui um papel importante para a administração adequada dos resíduos gerados por sua comunidade acadêmica, não apenas reflete seu compromisso com a responsabilidade ambiental, mas também influência a conscientização e os hábitos dos estudantes, professores e funcionários que

ISSN 2178-6925

compõem seu corpo.

No entanto, apesar da crescente conscientização sobre a importância da coleta seletiva, muitas faculdades ainda enfrentam desafios na implementação de um sistema efetivo de separação e destinação adequada de resíduos. A falta de infraestrutura adequada, a escassez de recursos financeiros, a ausência de conscientização e engajamento da comunidade acadêmica são alguns dos obstáculos a serem superados.

O objetivo deste artigo é investigar a percepção da visão dos estudantes sobre a importância da coleta seletiva de resíduos como ferramenta de promoção da consciência ambiental dentro do ambiente acadêmico. Além do mais, ao adotar um sistema de coleta seletiva na instituição, faz com que contribua para a preservação do meio ambiente e promove a conscientização ambiental. Desse modo, a coleta seletiva é um passo importante para o futuro mais sustentável e a participação ativa de toda a comunidade acadêmica.

Atualmente, a instituição vem enfrentando um desafio preocupante em relação à gestão de resíduos: a falta de um sistema efetivo de coleta seletiva. Os resíduos gerados pela comunidade acadêmica são descartados de forma indiscriminada, sem qualquer tipo de separação ou destinação correta. Esse cenário evidencia a urgência de implementar um projeto de coleta seletiva que proporcione uma solução sustentável para a faculdade.

A ausência de um sistema estruturado de coleta seletiva na instituição acarreta consequências para o meio ambiente. Materiais que poderiam ser reciclados são descartados em conjunto com os resíduos orgânicos, dificultando ou mesmo inviabilizando o processo de reciclagem. Essa prática contribui para a sobrecarga de aterros sanitários, além de desperdiçar recursos naturais valiosos que poderiam ser preservados e reutilizados.

Em virtude disso, é importante ressaltar que, mesmo diante desse desafio, há uma grande oportunidade de mudança. A implementação de uma coleta seletiva na faculdade pode ser uma iniciativa transformadora, capaz de engajar a comunidade acadêmica, promover a conscientização ambiental e contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e comprometidos com a sustentabilidade.

ISSN 2178-6925

Espera-se que este trabalho possa contribuir para a disseminação do conhecimento sobre a compreensão de que a coleta seletiva de resíduos não é apenas uma prática ambientalmente responsável, mas também uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento sustentável e a formação de cidadãos conscientes. Contudo, a instituição se torna um exemplo de boas práticas, mostrando seu compromisso com a preservação do meio ambiente e incentivando uma mudança positiva na comunidade acadêmica.

2. Revisão de Literatura

2.1 Educação e sensibilização ambiental através da coleta seletiva nas universidades

A coleta seletiva nas universidades desempenha um papel fundamental na promoção da educação e sensibilização ambiental entre os estudantes. Esta revisão examina a visão de Valle (2002), a gestão ambiental fundamenta-se em medidas e procedimentos, que quando bem definidos e aplicados devidamente, permite a redução dos impactos negativos por uma organização.

A sensibilização ambiental através da coleta seletiva nas universidades pode ser definida como um processo educacional que visa conscientizar e engajar os membros da comunidade acadêmica sobre a importância da separação adequada dos resíduos sólidos para a proteção do meio ambiente.

Segundo Leff (2001), o saber ambiental reconhece a identidade de cada povo, a sua cosmologia e seu saber tradicional como parte de suas formas culturais de apropriação de seu patrimônio de recursos naturais, inscreve-se dentro dos interesses diversos que constituem o campo completivo do ambiental, emergem dali novas formas de intersubjetividade na produção de saberes, na definição dos sentidos da existência e na qualidade de vida dos indivíduos, em diversos contextos culturais.

Essa sensibilização pode ser alcançada por meio da implementação de programas de coleta seletiva como acompanhamentos de atividades educativas, campanhas de conscientização, palestras, workshops e outras iniciativas que visam informar e

ISSN 2178-6925

envolver estudantes, professores, funcionários e demais membros da comunidade universitária.

Portanto, o saber ambiental se constitui das práticas de vida, e do reflexo de sua identidade do sujeito, a partir da sua relação com o ambiente e com os outros. É por meio dessas interações e experiências que se constrói uma consciência ambiental profunda e significativa, que vai além da simples percepção dos problemas ambientais para abraçar a responsabilidade pessoal e coletiva na promoção da sustentabilidade.

Além do mais, os autores Castro, Sazzani e Santos (2012), visa que a universidade é um espaço institucional reconhecido, de grande importância para a produção do saber:

> A universidade não pode deixar de participar desse debate. Assim, a educação ambiental deveria integrar os currículos dos Programas de Graduação, e a análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais deveria ser fomentada nas diversas unidades das instituições superiores. Cabe, portanto, à universidade promover articulações intra e interinstitucionais, no sentido de favorecer a formação e capacitação de profissionais competentes e preparados para engendrar mudanças no perfil educacional brasileiro, em particular no que se refere à educação ambiental (CASTRO *et al.,* 2012, p.175).

Castro *et al*. (2012) destacam que as universidades desempenham um papel crucial como instituições educacionais na busca por soluções para os desafios ambientais. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) reforçam essa abordagem, orientando que todas as extensões e disciplinas incorporem conteúdos e objetivos relacionados à educação ambiental.

Contudo, dentro do campus universitário, a educação ambiental deve ser vista como um instrumento essencial para conscientizar a comunidade acadêmica. Priorizando o princípio da não geração de resíduos ou sua redução, essa abordagem pode resultar em redução de custos em todos os processos subsequentes. Ao internalizar essa abordagem na consciência dos indivíduos por meio da educação ambiental, facilita-se a implementação de etapas como reciclagem, reutilização e tratamento de resíduos.

ISSN 2178-6925

2.2 Coleta seletiva

A coleta seletiva nas universidades desempenha um papel importante na promoção da conscientização ambiental e no incentivo à prática da reciclagem entre a comunidade acadêmica, diante disso, Dias (2001) ressalta que é imprescindível a vinculação de processos educativos na dimensão da educação ambiental, articulados de forma efetiva a estes programas, no sentido de envolver e comprometer os indivíduos na participação ativa em todo o processo do gerenciamento dos resíduos sólidos.

Segundo o IBGE (2023), a coleta seletiva busca promover a educação ambiental, gera trabalho e renda e apresenta como consequência o hábito da separação do lixo para seu devido aproveitamento, contribuindo para a sustentabilidade. Em virtude disso, a separação do lixo é feita através das identificações dos coletores de resíduos, na qual o azul representa papéis e papelões, verde sendo os vidros, vermelho os plásticos e amarelo os metais. Como identificado na figura a seguir:

Figura 1: Cores coletor de resíduos



Fonte: Valoriza Ambiental (2024)

A questão ambiental determina que a população se dedique à procura de novas maneiras de pensar e agir, individual e coletivamente, com novas formas de produção que garantam a sustentabilidade. Tornam-se necessários novos valores onde a educação exerce uma importante função (RODRIGUES; FREIXO, 2009). No entanto, para que se obtenha êxito nessa educação, devem-se considerar as

ISSN 2178-6925

circunstâncias em que os indivíduos desenvolvem e tratam suas percepções sobre o espaço vivido (OLIVEIRA, 2006).

Contudo, o contato direto com práticas de reciclagem e sustentabilidade no campus pode promover uma conscientização ambiental duradoura, transformando os estudantes em defensores ativos do meio ambiente. Além disso, esse engajamento pode incentivar os alunos a serem mais conscientes dos problemas ambientais, fomentando um maior envolvimento cívico e responsabilidade social.

2.3 Educação Ambiental

A educação ambiental desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de compreender os desafios ambientais globais e contribuir para soluções sustentáveis. Para Leff (2001) a educação ambiental busca articular a intersubjetividade do educando e do professor na produção de conhecimentos, e vinculá-los aos sentidos do saber. Isto implica em fomentar os pensamentos críticos, reflexivos e propositivos face às condutas automatizadas, próprias do pragmatismo e do utilitarismo da sociedade atual.

A educação ambiental visa o aumento de práticas sustentáveis bem como a redução de danos ambientais. Além do mais, a Lei n.º 9795, de 27 de abril de 1999. envolve em sua esfera de ação, além dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama), Instituições educacionais públicas e privadas dos sistemas de ensino, os órgãos públicos da União dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios, e organizações não-governamentais com atuação em educação ambiental (BRASIL, 2023).

Desse modo, é essencial para que seja construída uma sociedade capaz de produzir transformações. Capacitando estudantes com pensamento crítico para que saibam se posicionar sobre as questões que envolvem a relação com o meio ambiente e que, certamente, impactarão a sociedade a longo prazo. Além disso, é importante ressaltar que:

> [...] A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressista, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho senão viver plenamente a nossa opção. Encarná-la, diminuído assim a distância entre o que fizemos e o que fazemos. (FREIRE, 2002, p. 67).

ISSN 2178-6925

A educação ambiental pode gerar grandes mudanças de comportamentos, diversas comunidades hoje em dia já trabalham independentemente esse conceito. Um exemplo são as hortas comunitárias, criadas pelos próprios residentes e que envolvem a consciência ambiental, a interação e ainda, a melhoria da qualidade de vida. Fazer mutirões para recolher lixos e resíduos em ambientes que sofrem com esse problema pode ser uma boa alternativa de despertar nos estudantes o problema da poluição, visitas a espaços naturais, como parques, hortos, podem ajudar os alunos a refletirem sobre a importância dos bens naturais e ainda, sua conservação.

Outra ideia de atividade envolve as datas comemorativas: Dia Mundial da Água, dia da terra, Dia da Árvore, Dia Mundial do Meio Ambiente, dentre outros. Próximo a essas datas, os professores podem criar atividades com seus alunos. Um exemplo é uma semana voltada para o meio-ambiente, e atitudes que, por sua vez, trazem mudanças para a sociedade. Portanto, entende-se que quando as pessoas têm acesso à informação e à ciência, são capazes de tomar decisões de forma mais clara e informada para discutir e gerar melhores soluções ao problema vigentes. Dessa maneira, a educação é extremamente importante para o âmbito acadêmico.

2.5 Desenvolvimento Sustentável

As universidades desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, não apenas como locais de aprendizado, mas também como modelos de práticas e valores sustentáveis.

Certamente as universidades têm a capacidade de disseminar o conhecimento e a conscientização sobre questões ambientais e sociais de forma abrangente. Ao incluir o desenvolvimento sustentável, as instituições podem garantir que todos os estudantes, independentemente de sua área de estudo, tenham a oportunidade de compreender os desafios enfrentados pelo planeta, como as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a escassez de recursos.

> “[...] uma forma importante e eficaz de integrar a responsabilidade social em toda a organização é por meio da governança da organização, sistema pelo qual suas decisões são tomadas e implementadas em busca de seus objetivos. Convém que uma organização gerencie, de forma conscienciosa e metódica, seus impactos referentes a cada tema central e monitore os

ISSN 2178-6925

> impactos das organizações dentro de sua esfera de influência, de modo a minimizar o risco de danos socioambientais, bem como maximizar oportunidades e impactos positivos." (ABNT, 2023, p. 90)

Além disso, as universidades desempenham um papel fundamental na formação de líderes e profissionais do futuro. Ao enfatizar a sustentabilidade em programas acadêmicos, as instituições capacitam os alunos a incorporar princípios de responsabilidade ambiental e social em suas carreiras e em suas vidas cotidianas. Isso não apenas contribui para práticas de negócios mais éticas e responsáveis, mas também para uma sociedade mais justa e sustentável.

Análogo a isso, de acordo com Leff (2001) a educação ambiental está alicerçada na interdisciplinaridade, complexidade e sustentabilidade. Por isso, as práticas ambientais precisam inserir a realidade local e ir além dela. Segundo Brugger (1994), a perspectiva da educação ambiental a ser trabalhada como tábua de salvação do mundo predomina nas práticas escolares, configurando as práticas ambientais que vêm sendo conduzidas pelo processo educativo formal.

Em conclusão, o desenvolvimento sustentável nas universidades é de suma importância, pois prepara os alunos enfrentar os desafios globais a contribuir para a pesquisa e inovação que beneficiam a sociedade como um todo. Em suma, integrando a sustentabilidade em todas as universidades, está sendo investido o futuro de uma sociedade sustentável.

3. Metodologia

Este capítulo tem como objetivo apresentar os métodos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa considerando os instrumentos de coleta e análise de dados, tendo em vista os objetivos traçados no estudo. Partindo dessa premissa, a pesquisa objetiva analisar a opinião acadêmica dos alunos de Bacharelado em Administração sobre a coleta seletiva de resíduos na FACELI.

Para conduzir esta análise, será selecionada uma amostra de participantes da comunidade acadêmica da FACELI, sendo como público-alvo os estudantes do curso de Bacharelado em Administração. Quanto à análise dos dados obtidos, a pesquisa caracteriza-se como quantitativa, pois utiliza uma base numérica e estatística obtida na coleta de dados para verificar a hipótese do estudo

ISSN 2178-6925

(PEROVANO, 2016). E ainda, fora utilizado o método *survey* ou levantamento, visto que os dados foram coletados por meio de inúmeros indivíduos, visando avaliar suas características pessoais, preferências, conhecimentos, crenças e satisfação (KOTLER; KELLER, 2019).

O estudo foi elaborado através de uma pesquisa descritiva de vertente qualitativo. Segundo Oliveira *et al*. (2020, p. 02), "[...] uma pesquisa de natureza qualitativa busca dar respostas a questões muito particulares, específicas, que precisam de elucidações mais analíticas e descritivas". Ou seja, esse estudo teve como finalidade compreender as características da população a ser estudada, com objetivo de estabelecer relações, utilizado como instrumento de pesquisa principal o questionário (GIL, 2008).

O trabalho, quanto a sua natureza, pode ser considerado como uma pesquisa aplicada, pois de acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p. 35) "este tipo de pesquisa tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos".

Para realizar a coleta de dados elaborou-se um questionário utilizando a escala *Likert* que consiste em afirmações a respeito do tema, sendo as respostas definidas e estruturadas nas tabelas, em Discordo Totalmente, Discordo, Nem Concordo/ Nem Discordo, Concordo e Concordo Totalmente, no qual o entrevistado expressa o grau de concordância, possibilitando resultados próximos à realidade (KOTLER; KELLER, 2019). Composto por 10 perguntas objetivas e afirmações, o formulário foi criado na plataforma *Google Forms* e aplicado para uma amostra aleatória de 281 estudantes da comunidade acadêmica, obtendo-se um total de 180 respostas entre os dias 15/04/2024 a 03/05/2024. O questionário abordará questões relacionadas à percepção, práticas e atitudes em relação à coleta seletiva de resíduos na instituição e os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e sua importância, bem como sobre a confidencialidade das respostas. Como efeito de comparação foram utilizados os resultados das pesquisas dos teóricos Ferreira *et al*. (2022) como os resultados obtidos nesta pesquisa.

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, Marconi e Lakatos (2017, p.66) afirmam que a pesquisa

ISSN 2178-6925

bibliográfica “é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas e resumos”, sendo os artigos científicos o primeiro foco dos pesquisadores por conter o conhecimento científico mais atualizado.

Para Sousa *et al*. (2021, p.65-66): A pesquisa bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados (SOUSA *et al.,* 2021, p.65-66).

Desta forma, a escolha de tal instrumento é válida, visto a coleta de informações pré-existente sejam necessárias para o aprofundamento da presente pesquisa. Logo, utilizarem como vantagem para melhor conscientização sobre a coleta seletiva na instituição.

Assim, a pesquisa se classifica metodologicamente com um caráter descritivo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada onde utilizamos como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica.

4. Resultados e Discussão

Para a análise e descrição dos resultados, bem como para as discussões sobre o tema pesquisado, foi elaborado um questionário contendo 10 perguntas direcionadas aos alunos do curso de Bacharelado em Administração da FACELI. O objetivo principal foi avaliar a opinião acadêmica desses alunos sobre a coleta seletiva de resíduos na instituição.

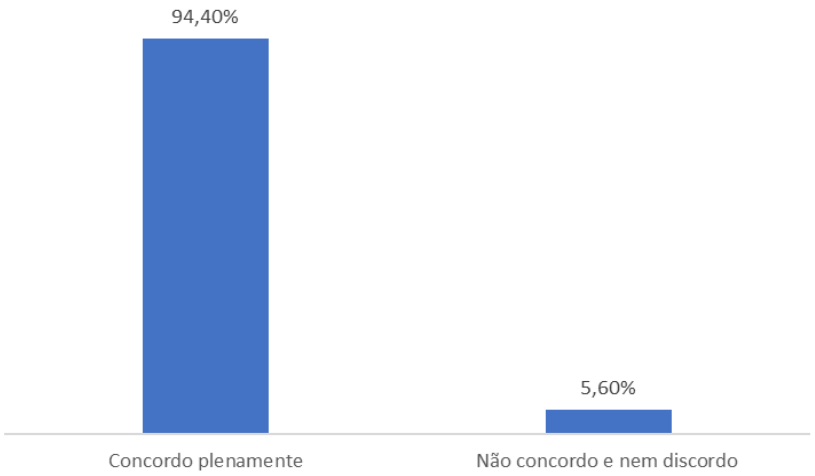
As perguntas foram formuladas para explorar diversos aspectos da coleta seletiva, incluindo o nível de conhecimento teórico dos estudantes, a percepção sobre a importância da prática, e como seria a efetividade da coleta no ambiente acadêmico. Além disso, o questionário buscou identificar possíveis barreiras enfrentadas pelos alunos na implementação da coleta seletiva.

Em virtude disso, num primeiro momento, a pesquisa buscou avaliar se as pessoas têm compreensão sobre o que é coleta seletiva. Assim, conforme o Gráfico da

ISSN 2178-6925

figura 2 apresentado abaixo, observou-se que a maior parte dos respondentes, 94,4%, tem compreensão plena do tema, enquanto 5,6% possui um entendimento limitado. Portanto, podemos concluir que os estudantes têm um nível de entendimento sobre o que é a coleta seletiva de resíduos.

Figura 2 - Tenho compreensão sobre o que é a coleta seletiva de lixo.



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Para aprofundar a pesquisa, foi realizada a comparação dos dados obtidos com um estudo realizado Ferreira *et al.* (2022) com alunos do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Óbidos. Nesse estudo, um questionário com 13 perguntas foi aplicado a 32 alunos para identificar a percepção dos discentes sobre o tema da coleta seletiva. Os resultados indicaram que todos os alunos 100% possuíam uma compreensão plena do tema.

Entretanto, cabe destacar que os estudantes atribuem um grau muito alto de importância à coleta seletiva dentro de uma entidade, pois reconhecem que a prática é fundamental para a sustentabilidade ambiental e, em última análise, para a manutenção e melhoria da qualidade de vida. A existência e a eficácia da coleta seletiva dependem, em grande parte, do envolvimento e da conscientização dos estudantes, uma vez que eles são frequentemente os principais agentes de mudança dentro das instituições educacionais.

Em seguida, a pesquisa procurou analisar se os alunos efetivamente praticam a coleta seletiva de resíduos. Os resultados mostraram que 58,9% dos participantes

ISSN 2178-6925

afirmaram praticar a coleta seletiva regularmente, enquanto 41,1% indicaram que não a praticam atualmente, mas que o fariam se tivessem condições adequadas para isso. Resultados que podem ser corroborados com os encontrados por Ferreira *et al.* (2022), no qual mostrou que os alunos quando questionados sobre a separação dos materiais em recicláveis e não recicláveis, observou que 69% dos alunos, equivalente a 22 discentes, afirmaram que às vezes separam o lixo reciclável do não reciclável. Além disso, 16% dos alunos disseram que não fazem essa separação, enquanto outros 16% relataram que sempre separam os resíduos recicláveis dos não recicláveis.

Os dados encontrados por Ferreira *et al.* (2022), comparados com os resultados da atual pesquisa, indicam que, embora uma parte significativa dos alunos esteja engajada na prática da coleta seletiva, ainda há uma margem considerável que não a realiza consistentemente.

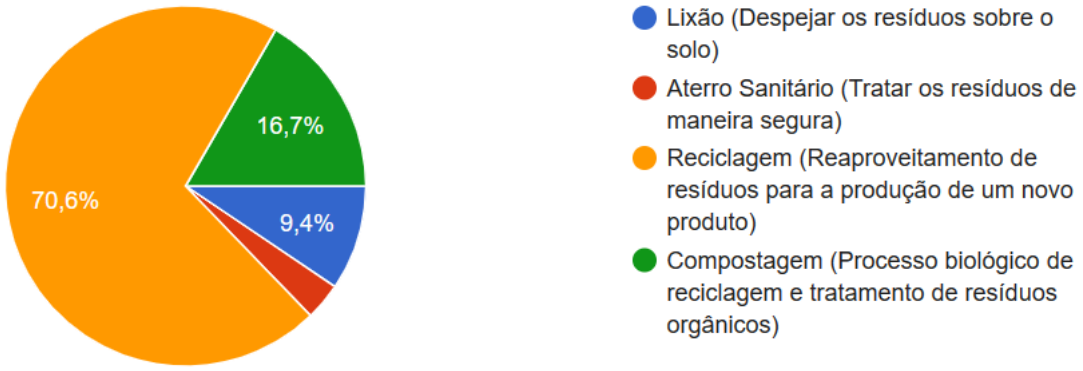
Foi percebido também na pesquisa que 80,0% responderam que seria benéfico para o meio ambiente a implementação desse programa. Dessa forma, o programa é essencial para o futuro do planeta, pois permite a separação prévia daquilo que pode ou não ser reciclado, evitando a contaminação de resíduos que podem ser reaproveitados novamente no processo produtivo, sendo transformados em novos produtos. Além do mais, conserva os recursos naturais, evita a poluição do meio ambiente, melhora a limpeza das cidades e desenvolve a consciência ambiental. Sendo assim, fica evidente que a FACELI implantando a coleta seletiva na instituição, o retorno pode trazer diversos benefícios e engajamento da população acadêmica.

Em seguida, foi discutido para qual local de destino os alunos acreditam que os resíduos sólidos da coleta seletiva na instituição devem ser destinados. Conforme demonstrado no gráfico da figura 3, a maioria dos participantes, representando 70%, acredita que os resíduos devem ser destinados à reciclagem, visando o reaproveitamento para a produção de novos produtos. Em contrapartida, 16,7% dos alunos indicaram que a compostagem seria o melhor processo biológico de reciclagem. Uma parcela de 9,4% acredita que os resíduos devem ser destinados para o lixão, enquanto 3,3% mencionaram o aterro sanitário como destino preferido.

ISSN 2178-6925

Esses resultados destacam a conscientização dos alunos sobre a importância da gestão adequada dos resíduos sólidos e suas consequências ambientais. A preferência pela reciclagem e compostagem indica um entendimento da necessidade de reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários e lixões, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a mitigação dos impactos negativos à saúde pública e aos ecossistemas. Por outro lado, a porcentagem não negligenciável de alunos que acreditam que os resíduos devem ser destinados para o lixão ou o aterro sanitário ressalta a importância de intensificar os esforços de conscientização e educação ambiental, visando promover uma mudança de mentalidade em relação à destinação dos resíduos e incentivar práticas mais sustentáveis e responsáveis.

Figura 3 – Para onde você acredita que devem ser destinados os resíduos sólidos da coleta seletiva na instituição?



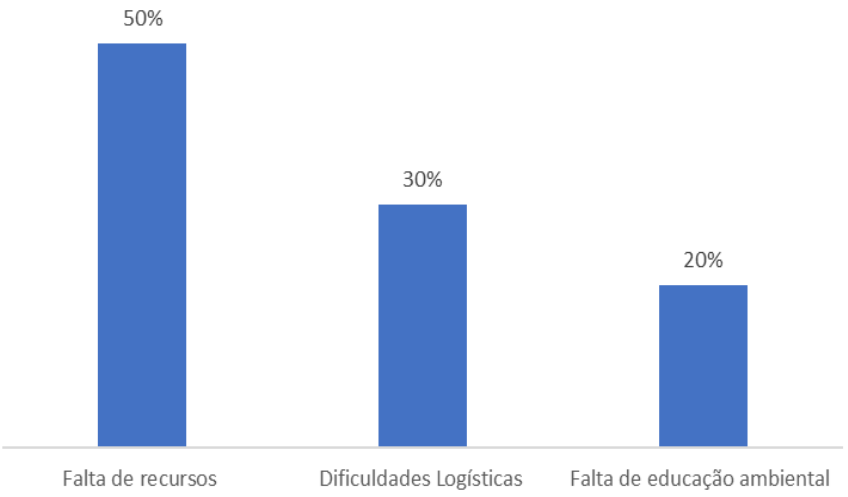
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Outro aspecto abordado foram os desafios que a instituição enfrentaria com a implementação da coleta seletiva. Conforme mostrado no gráfico da figura 4, metade dos entrevistados 50% apontou a falta de recursos como o principal obstáculo. Esta dificuldade é especialmente relevante devido à natureza pública da instituição, o que torna o processo de análise mais complexo e a obtenção de financiamento mais desafiadora. Além disso, as dificuldades logísticas foram mencionadas com 30% como um ponto crítico, já que o alto volume de resíduos demanda infraestrutura adequada de armazenamento e coleta. A falta de espaço físico também foi destacada como uma preocupação adicional, uma vez que a disponibilidade de áreas adequadas para armazenar os materiais coletados pode

ser limitada.

Outro desafio significativo mencionado foi a necessidade de intensificar a educação ambiental dentro da instituição com 20% de respostas. A falta de conscientização sobre a importância da coleta seletiva e seus benefícios ambientais pode representar uma barreira significativa para a adesão dos alunos do curso de Bacharelado em Administração. Portanto, investir em programas educacionais e campanhas de sensibilização ambiental pode ser crucial para promover uma mudança de mentalidade e garantir o sucesso da implementação da coleta seletiva na instituição.

Figura 4 – Quais poderiam ser os desafios da implementação da coleta seletiva na FACELI?

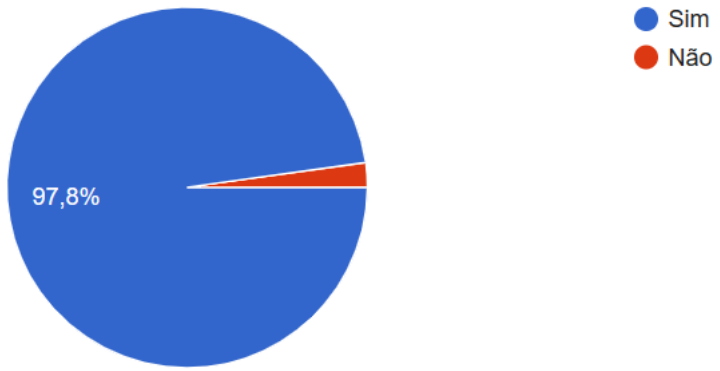


Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Contudo, mesmo com os desafios mencionados, conclui-se que a coleta seletiva na FACELI é de suma importância para a comunidade acadêmica, quanto para a população. No gráfico abaixo, figura 5, mostra-se o interesse que os alunos e funcionários tem em implantar esse projeto em quase sua totalidade, 97,8% das respostas positivas. Sendo assim, fica evidente na pesquisa que com o programa implementado era trará benefícios tanto para a imagem da instituição quanto para o meio ambiente.

ISSN 2178-6925

Figura 5 – Na sua percepção geral: A comunidade acadêmica aceitaria a implementação da coleta seletiva de lixo na FACELI?



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

5. Conclusão

Em um mundo cada vez mais consciente dos desafios ambientais que enfrentamos, a coleta seletiva de resíduos emergiu como uma ferramenta fundamental na busca por soluções sustentáveis. Este artigo buscou analisar a percepção e as opiniões dos estudantes do curso de Bacharelado em Administração da FACELI em relação a essa prática ambiental crucial.

Ao longo deste estudo, evidenciou-se que os estudantes da FACELI compreendem o que é a coleta seletiva, bem como possuem noções do que é sustentabilidade, o que explica o fato de metade dos respondentes de forma ocasional realizar esta prática. O que nos leva a crer que uma vez implementada tal política pública haveria um grande engajamento dos discentes.

Portanto, os resultados apresentados sugerem que a comunidade acadêmica da FACELI está alinhada com os princípios da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente. Ao mesmo tempo, revelam que há necessidade de esforços contínuos para educar e engajar os estudantes em ações práticas relacionadas à coleta seletiva.

Tendo como tema central a opinião acadêmica sobre a coleta de resíduos na FACELI, este artigo buscou, através de levantamentos realizados via um

ISSN 2178-6925

questionário on-line, examinar o parecer dos alunos em relação de uma implementação de coleta seletiva na instituição, visando melhorar a performance educacional e global.

Retratou-se, num primeiro momento que, a maior parte das pessoas entrevistadas se classificaram como alunos da instituição e que a compreensão sobre o significado da coleta seletiva é entendida pela grande maioria.

Num segundo momento, foi abordado se o entrevistado participaria ativamente de um programa de coleta seletiva na FACELI caso fosse implementado, onde os resultados também foram positivos, tendo somente dificuldades em relação a logísticas e recursos. Mas na percepção geral a comunidade acadêmica na sua grande maioria aceitaria essa implementação.

Em última análise, a conscientização e a ação ambiental devem ser promovidas de maneira contínua e integrada em todos os aspectos da vida acadêmica. E que apesar dos avanços em relação a aceitação dos alunos e funcionários existem barreiras a serem encaradas para garantir que essa implementação venha a se tornar uma prática real.

Somente assim, será possível construir um futuro mais sustentável e resiliente para as próximas gerações, onde a coleta seletiva de resíduos seja uma prática não apenas reconhecida, mas profundamente enraizada na cultura da FACELI e, por extensão, na sociedade em geral. Esta pesquisa pode ser implementada na instituição como um projeto piloto para desenvolver e testar estratégias de coleta seletiva e educação ambiental, com o potencial de servir como um modelo para outras instituições de ensino. Ao promover a conscientização e a prática de sustentabilidade entre os alunos, a FACELI pode se tornar um exemplo de liderança ambiental, inspirando mudanças positivas e duradouras tanto no campus quanto na comunidade em geral.

Referências

ABNT. ISO. ABNT NBR ISO 26000. **Diretrizes sobre responsabilidade social.** 1ª ed. 2010. Disponível em: http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/iso26000.asp. Acesso em: 15 nov. 2023.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a **Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 24 set. 2023a.

_____. Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a **Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 19 nov. 2023b.

BRUGGER, P. **Educação ou adestramento ambiental.** Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1994.

CASTRO, R.S.; SPAZZIANI, M. L.; SANTOS, E. P. Universidade, meio ambiente e parâmetros curriculares nacionais. In: LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. (Org). Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate. 7ed. São Paulo: Cortez, 2012.p.175.

DIAS, G.F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 7. ed. São Paulo: Gaia, 2001. 551p.

FERREIRA, Nayara Kelly Feitosa *et al.* Resíduos sólidos e coleta seletiva: percepção ambiental dos estudantes do curso técnico em Agroecologia no município de Óbidos–PA. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 6, p. 48501-48520, 2022.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 34ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

IBGE - Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. **Meio ambiente: uma revisão bibliográfica**. Disponível em: https://www.rbg.ibge.gov.br/index.php/rbg/article/download/542/305. Acesso em: 05 out. 2023.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, ANTÔNIO CARLOS (2008). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo: Atlas.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019. 896p.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** Petrópolis: Vozes, 2001.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Complexidade e dialética: contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental. **Revista Educação & Sociedade**, v. 26, n. 93, p. 1473-1494, set./dez. 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, N.A. da S. A percepção dos resíduos sólidos (lixo) de origem Domiciliar, no bairro Cajuru-Curitiba-PR: um olhar Reflexivo a partir da educação ambiental. 2006. 173 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

ISSN 2178-6925

OLIVEIRA, G. S.; CUNHA, A. M. O.; CORDEIRO, E. M.; SAAD, N. S. Grupo Focal: uma técnica de coleta de dados uma investigação qualitativa? In: **Cadernos da Fucamp**, UNIFUCAMP, v.19, n.41, p.1-13, Monte Carmelo, MG, 2020.

PEROVANO, D. G. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 1. ed. Curitiba: In-tersaberes, 2016. 384 p.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de Oliveira e ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica**: **princípios e fundamentos.** Cadernos da FUCAMP, v.20, n.43, p.64-83/2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.

RODRIGUES, I. de O.F.; FREIXO, A.A. Representações e práticas de educação ambiental em uma escola pública do município de Feira de Santana (BA): subsídios para a ambientalização do currículo escolar. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. n. 4, Cuiabá, 2009.

VALLE, C.E. Qualidade ambiental: ISO 14000.4 ed. São Paulo: SENAC, 2002.

VALORIZA AMBIENTAL. (s.d.). **Coleta Seletiva: Quais são os Benefícios?.** Disponível em: https://valorizaambiental.com/coleta-seletiva-quais-sao-os-beneficios/. Acesso em 09 maio 2024